ONTEM, NO CAMPO GRANDE

BENFICA, 3—SINTRENSE, 0

num jogo-treino proveitoso não obstante o vento forte

Para manter em actividade os seus jogadores «reservas» o Benfica realizou ontem, á tarde, um jogo-treino com o Sintrense no Campo Grande. As equipas alinharam inicialmente:

BENFICA — Melo; Severino, Humberto, Paula e Zeca; Santana e Marques; Pena, Camolas, Vieira e Diamantino.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Vitor, Valente (ex-Covilhã) e Luís Moreira; Madeira e Marques; Gomes Ferreira (ex-Luso), Palma José João e Higino.

Ao intervalo: 1-0. Golo de Camolas, aos 7 minutos. Santana (aos 57 minutos) e Raul Aguas (75 minutos) estabeleceram o resultado final em 3-0.

Na primeira parte, apesar da sua melhor movimentação, o Benfica não foi além de um golo. O vento que soprava forte, prejudicou o desenvolvimento dos lances, mormente pela banda dos «encarnados» que exerceram maior domínio territorial e criaram várias ocasiões de golo, que os seus avançados desperdiçaram. Anote-se também o emper[illegible] dos sintrenses, que gizaram [illegible]s lances de boa execução técnica.

Para o segundo tempo, ambas as formações fizeram substituições. O Benfica alinhou com Abrantes; Kiki, Malta da Silva, Durand (Zeca) e Tomás; Santana e Matine; Camolas, Raul Aguas, Teixeira e Diamantino.

No Sintrense, Ventura entrou para as redes; Trindade substituiu Valente, enquanto Mega e Marquitos entraram para os lugares de José João e Higino.

O domínio do Benfica foi mais intenso neste período, pela maneira como os seus jogadores procuraram contrariar o vento, baixando sistemáticamente o esférico. Houve lances vistosos de ambos os lados, mas os benfiquistas, como corolário da sua maior intencionalidade, obtiveram mais dois tentos. O Sintrense merecia o tento de honra, que Abrantes lhes recusou com uma extraordinária defesa (foi buscar a bola ao angulo superior, em voo), quando de um remate de Marquitos, a meio do segundo tempo.

Foi um treino proveitoso para as duas equipas contendores, que revelaram já boa condição física.

M. R.